



## CENÁCULO

outubro de 2017 – Nº 238

### 3- TESTEMUNHO DAS OBRAS

*Vejam vossas boas obras e glorifiquem o Pai (Mt 5,16).*

De 6 a 10 de setembro o **Papa Francisco** esteve na Colômbia para ajudar no caminho de paz. Na saída, em Roma, o Presidente de **Itália** disse: ‘A comunidade internacional olha com grande interesse para essa missão’. Na chegada, o Presidente da **Colômbia** saudou o Papa: *De nada serve pôr fim à guerra se continuamos a nos ver como inimigos: precisamos reconciliar-nos. 52 anos de guerra, 260mil mortos, 7milhões deslocados, milhares desaparecidos, sequestros, estupros: o ódio entrou e dividiu corações, famílias, aldeias, cidades, dividiu a Colômbia. A 23 de junho de 2016, foi assinado um acordo de paz entre governo e Farc; mas a situação não melhorou: exércitos menores estão lutando agora nas rotas do tráfico abandonadas pelas guerrilhas. O Papa fala: ‘Vim aqui dizer aos colombianos: não estais sozinhos! Vim partilhar o dom da fé tão fortemente enraizada nestas terras. Não é suficiente um acordo entre grupos políticos; o sujeito deste processo é todo o povo. As feridas exigem que se faça justiça, que seja possível às vítimas conhecer a verdade. Esta minha viagem vem trazer a bênção de Cristo, a bênção da Igreja. Pretendoabençoar o esforço de todos Vós e receber de Vós o testemunho que é uma riqueza para o meu ministério e para toda a Igreja. Exorto a fazer o primeiro passo ao encontro dos outros com Cristo, o Senhor, renunciando à pretensão de ser perdoados sem perdoar, de ser amados sem amar. E a multidão se agarra ao Papa, agradecida porque foi lembrada pela Igreja, foi honrada perante a humanidade; e está disposta a fazer os outros passos que se tornarem necessários*

A jornada se passa em **Villavicencio**, epicentro das violências, ‘uma cidade de 500mil habitantes, com 146 mil cadastradas no escritório das vítimas’. De manhã ao ar livre ha uma missa com 400mil pessoas, cantada, bailada, colorida por 112 povos indígenas. Ha beatificação de dois mártires: um é Dom Jaramillo, morto pelo grupo guerrilheiro ELN, que nestes dias está participando de nova rodada para depor as armas

À tarde ha o **Grande Encontro pela Reconciliação**: estão presentes 5mil vítimas do conflito armado, militares, polícia e ex-guerrilheiros. A multidão está voltada para o ‘Cristo de Bojayá’, sem mãos e sem pernas, mutilado por estilhaços do artefato lançado pelas Farc em 2002 na capela da comunidade Bojayá de afrodescendentes, e que matou 79 pessoas ali refugiadas. O papa ora: ‘a graça de Deus por este povo ferido, para que possa ressurgir a uma vida nova e dar o primeiro passo num caminho de paz’. Dor, emoção, oração, esperança: tudo isso acontece naquele encontro nacional de reconciliação: ‘Colômbia, abre teu coração de povo de Deus e deixa-te reconciliar. É o próprio Cristo que nos pede: sanar as feridas, apagar ódios, renunciar às vinganças,

*abrir-se à convivência, como quer o Senhor! Há esperança também para quem fez o mal: Jesus veio para isso. Todavia é indispensável aceitar a verdade. A verdade não deve conduzir à vingança, mas à reconciliação e ao perdão. Deus faz que consigamos perdoar’. A oração se torna ‘um único grito: pelo resgate daqueles que ficaram no erro, não por sua destruição; pela justiça, não pela vingança; pela reparação na verdade, não pelo esquecimento. Nossa Senhora de Chiquinquirá, tão amada na Colômbia, ajude todo colombiano a fazer todo dia o primeiro passo rumo ao irmão e à irmã. E levem daqui o abraço da paz, livre de toda violência: escravos da paz, para sempre’. O Diretor de Imprensa do Vaticano comenta: ‘Em Villavicencio vimos grandes abraços, muito sinceros, muito profundos’. O último momento é junto à **Cruz da Reconciliação**, na qual está impresso o número das vítimas da violência que devastou o País. Francisco depõe uma coroa de flores e se recolhe em oração, enquanto está sendo tocado o **Silêncio militar**. Depois, ajudado por alguns meninos, planta uma árvore, e vai.*

*-Foi uma visita maravilhosa, necessária, uma **bênção**. Foi uma mensagem de fé, um convite à conversão, para um povo chamado à reconciliação e ao perdão. Na Colômbia, são fortíssimas as raízes cristãs. Este fato torna mais aguda a dor pela tragédia da guerra; mas constitui também a garantia da paz. A atuação da Igreja na Colômbia é um exemplo para a América Latina.*



**\*Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos, nós Vos pedimos...**

### 5- AJUDA

*Quanto à coleta, cada um ponha o que poupar (1Cor 16,2)*  
Domingo 22 de outubro é o dia Mundial das Missões com coleta. Ora, as Pontifícias Obras Missionárias, de Brasília, costumam publicar o resultado não por diocese, e sim por Regionais, que incluem cada um algumas dioceses. Pois bem, em 1998 os Cenáculos, se fossem considerados como um Regional, estariam na metade do ranking, ultrapassando 9 outros Regionais. Ou seja, as dioceses, na época, não tinham muita consciência da missão ad gentes. Em 2016, as ofertas de OCM superaram somente 7 Regionais. Ou seja, algumas dioceses em 2016 aumentaram sua coleta e subiram no ranking. A Igreja do Brasil hoje coopera mais com a missão ad gentes. No ano 2016, toda a Igreja do Brasil em seu conjunto, ofereceu no dia das Missões o montante de 10milhões, 520mil reais. Se a crise castiga o bolso dos fieis, a fé alarga o coração.\* **Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não Vos conhecem. Amém.**

## NOTÍCIAS DA OBRA

**\*De SP :** “Boa noite Pe José! Sou Luciana da Comunidade São José, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, e estou lhe escrevendo para dar notícias da nossa caminhada no Terço das Missões. Em Dezembro de 2016 o senhor nos apresentou seu propósito e objetivo, e desde então temos dado continuidade em fazer o terço todos os meses. Ainda somos um pequeno grupo, mas trabalhamos para divulgar a missão e rezamos para que o Espírito Santo suscite mais irmãos para abraçar esta causa, causa esta que é de todos aqueles que atendem ao chamado do Cristo Ressuscitado **“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”**. Continuamos a nossa missão contando com suas orações, ao mesmo tempo que intercedemos por todos para que o Pai Amado continue nos dando força para levar adiante esse trabalho que Ele nos confiou”.- **Luciana**- Abençoamos essa perseverança e o Espírito de suscitar irmãos que abracem a causa ad gentes.

**\*De Mairinque:** “Caro pe José Stella, faz já tempo que não escrevemos para darmos notícias do nosso grupo, mas estamos ativos e reunimo-nos toda primeira 2ª feira. Já há quase 6 anos estamos juntos nesta missão de orarmos pelos Missionários nos 5 continentes deste nosso planeta Terra criado por Deus, Nosso Pai. Somos apenas 3 casais- Irineu e Lourdes; Ico e Maria; Paulo e Geralda- mas perseverantes. Pela iniciativa de nossa amiga Lourdes nesta missão, estreitamos nossa amizade e sentimo-nos felizes por auxiliar tantos irmãos através da oração que nos dá também uma recompensa de paz espiritual. Que Deus proteja cada Missionário.” – **Maria de Lourdes** –É puro amor! Gratos.

**\*De SP-** “Eu gostaria de receber o boletim do cenáculo, mesmo se nosso grupinho não tem mais feito a reunião..”. – **Aparecida** –Então vamos enviar para a senhora. É uma Homenagem.

**\*De Araçatuba-** “Pe José Stella, sua visita a nossa cidade trouxe muita alegria e expansão através da diocese e paróquias. Nosso cenáculo vai caminhando com pequeno número de pessoas, estou empenhada em fazer convites. Nesta oportunidade segue o comprovante da contribuição R\$150,00 arrecadada. Pe. José, sou a responsável pelo pequeno grupo que solicitou-lhe a possibilidade de realizar terços nas casas das famílias, principalmente aquelas com pessoas enfermas; já iniciou-se no fim do ano passado, pois é gratificante para com os familiares. Nossos sinceros agradecimentos pelo empenho da causa missionária para toda a Igreja”. – **Therezinha**. – Sim, D. Therezinha, continuem assim. E sabe? Temos esperança de que Araçatuba cresça, mesmo, nesse ano vindouro: por graça de Jesus e por empenho e trabalho Vosso.

**\*De Araçatuba** – “Vi no boletim que vocês fazem envio por email. Poderiam fazer o mesmo comigo? A minha sogra, d. Antonia é que é a zeladora do grupo – muito obrigado” – Antonio Sérgio.

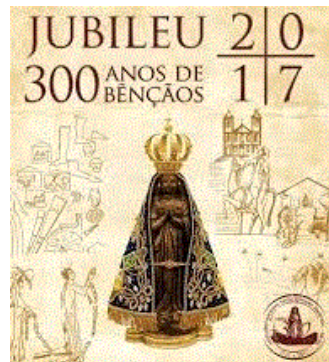
**\*De São Paulo** – “Pe José, quando eu era menina, aos 9 anos o senhor fez a minha 1ª comunhão. Aos 18, eu já ajudava a colar as etiquetas. Hoje aos 39, mãe, já tenho o meu cenáculo! E vou convidar vizinhos. Eu agradeço!” – **Heloisa**

### NOSSO JEITO

É o mês das missões desde quase 100 anos: foi criado para estimular o empenho missionário de toda a Igreja.

Os papas costumam enviar uma mensagem para esse dia; e papa Francisco falou assim: “Penso naquele estudante Dinca que, à custa de sua vida, protege um estudante da tribo Nuer destinado a ser morto. Penso naquela celebração eucarística no norte de Uganda, atacada pela fúria dos rebeldes, onde missionário e povo repetem as palavras de Jesus: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” e a celebração dá consolo e coragem àquela comunidade. Penso nos jovens, que são a esperança da missão. O Dia mundial das Missões é a ocasião para que as comunidades cristãs participem - com a oração, o testemunho de vida e a partilha de seus bens - das necessidades de evangelização”. Participar da missão é uma “graça” dizia papa Paulo VI. Nós podemos acrescentar que é um ato de amor a toda a humanidade e ao nosso Senhor Jesus, que pediu e merece.

O Cenáculo mensal não nos dispensa de um gesto concreto pela missão universal. Pelo contrário, nos requer e convida. Outubro vem com nosso cenáculo no Santuário Nacional de Aparecida. Já faz dez anos que a OCM está lá encerrando o mês das Missões com um cenáculo no altar mor. Este ano



Aparecida comemora 300 anos da aparição da imagem: é um ano mariano! Estaremos lá, **sábado, dia 28 , às 14 horas, com Você também!** Temos razões de sobra de ir a Aparecida.. No mês de setembro também OCM foi convocada para o Congresso Missionário Nacional em Recife. Uma honra com certeza: pe José foi convidado a explicar OCM no plenário do Congresso; e teve boa repercussão nossa mensagem. Agora a igreja missionária do Brasil nos conhece e conta conosco. Mandamos um carinhoso agradecimento às famílias que nos hospedaram lá em nome do Senhor: foram uma bênção essa famílias !Que Ele as recompense! Voltemos, por fim, um olhar à nossa antiga sede, e agora **sede do Comire**, onde se reúnem leigos de todo o Brasil, em estudo de sua vocação missionária. Quanta coisa boa que o Senhor está fazendo com OCM! Renovemos nossa confiança e nossa generosidade.

**Pe José.**